



## **Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia SALT - NE**

---

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA - DEDUC**  
RECONHECIMENTO MEC DOC. 356 DE 31/01/2006 PUBLICADO EM 01/02/2006 NO DESPACHO 196/2006 SESU

### **AS GLÓRIAS DA TRAGÉDIA DO CALVÁRIO: SERMÃO**

---

Cachoeira  
2006

# **AS GLÓRIAS DA TRAGÉDIA DO CALVÁRIO: SERMÃO**

Trabalho Revisado, editorado e formatado por Adolfo R. Aquino e Joás Paulo de Souza e coordenado pelo Pr. Leonardo Godinho Nunes, no segundo semestre letivo de 2006.

Cachoeira  
2006

## SUMÁRIO

1	SERMÃO.....	3
	REFERÊNCIAS.....	7

## 1 SERMÃO

**ASSUNTO:** Os benefícios do Calvário

**OBJETIVO:** Despertar no coração dos ouvintes, um profundo apreço pelo Calvário, pois ali revelou-se o clímax do amor de Deus.

**TESE:** No Calvário foram manifestos três aspectos da glória do Salvador.

**TEXTO:** Lucas 23:33-49

### INTRODUÇÃO:

Calvário: um lugar de tragédia ou de glórias? Por mais paradoxal que pareça, o Calvário reúne estas duas realidades. Em quase tudo, há um lado triste e outro alegre, conforme o ponto de observação. Um médico corta, e, enquanto o paciente geme e agoniza, ele se alegra com as glórias da ciência, com o maravilhoso resultado da sua sabedoria e principalmente porque sabe que como resultado de sua atuação como médico, uma vida poderá ser salva. Assim, se de um lado, no Calvário vemos o crime mais cruel, revestido da mais requintada perversidade humana, por outro, contemplamos, no auge do maior esplendor, as glórias da tragédia do Calvário. Um estudo de Lucas 23:33-49, nos permite identificar, quais foram os aspectos da glória do Salvador, que foram manifestas no Calvário.

### I - A GLÓRIA DO SALVADOR

A pessoa de Cristo, o humilde nazareno, é o grande conquistador do coração dos homens e o eixo bendito em torno do qual hão de girar, através dos tempos, a ordem e a paz, o amor e o bem de que precisa o mundo para sua felicidade presente e porvir.

Na tragédia do Calvário, brilha no maior fulgor a glória do Salvador:

Nos fenômenos maravilhosos que ali se deram, a saber:

a.a) trevas sobre toda a terra da Judéia (Luc. 23:44)

a.b) terremoto que fez partirem-se as pedras e os túmulos se abrirem, de onde ressurgiram muitos corpos de santos que apareceram em Jerusalém, logo após a ressurreição do Senhor (Mat. 27:51-53)

a.c) o véu do templo se resgou de alto a baixo (Luc. 23:45)

Nas palavras do centurião romano, o chefe dos executores: “Verdadeiramente este homem era justo”. (Luc. 23:47)

No choro das mulheres piedosas (Luc.23:48)

Na confissão do ladrão arrependido (Luc. 23:42). Na verdade, este foi um dos resultados imediatos, eficazes e gloriosos do sacrifício de Jesus Cristo, como oferenda a Deus.

No cumprimento integral das profecias que se relacionavam como o Seu sofrimento, a saber:

- e.a) que Ele seria contado entre malfeitores (Isaías 53:12 e Luc. 23:33)
- e.b) que Ele oraria pelos seus inimigos (Isaías 53:12 e Luc. 23:34)
- e.c) que as Suas vestes seriam repartidas por sortes (Salmo 22:18 e Luc. 23:34)
- e.d) que Ele seria escarnecido e insultado (VER O TEXTO e Luc. 23:35)
- e.e) que lhe dariam vinagre para beber (Salmo 69:21 e Luc. 23:36)
- e.f) que os Seus ossos não seriam quebrados (Salmo 34:20 e João 19:36)
- e.g) que Ele seria sepultado com os ricos (Isaías 53:9 e Mat. 27:57-60)

Na maneira como se portou em toda a Sua via dolorosa, pois vemo-Lo:

f.a) sofrendo pacientemente, sem uma palavra de amargura contra os Seus inimigos; ao contrário, rogando ao Pai que lhes perdoassem (Luc. 23:34). Nenhum pedido mais divino do que este subiu ao céu, desde que os homens vivem e pedem.

f.b) prometendo o Paraíso ao ladrão arrependido (Luc. 23:43). A salvação oferecida àquele que outrora fora ladrão foi presente, pessoal, perfeita e eterna. Enquanto morria, tinha poder para salvar!

f.c) glorificado no cumprimento da Sua obra, quando disse “Está consumado”. Cristo foi o único homem que morreu tendo cumprido a sua obra sobre a terra.

Ellen G. White descreve a glória do Salvador na cruz nas belíssimas palavras “Em Sua humilhação, era Cristo glorificado. Aquele que, a todos os outros olhos, parecia vencido, era Vencedor...morrendo, dá testemunho em favor de sua divindade e da glória do Pai”.<sup>[1]</sup>

Vimos que o primeiro aspecto da glória do Salvador manifesta no Calvário, foi o próprio Salvador sendo morto por amor a cada um de nós. O segundo aspecto da glória do Salvador é;

## II - A GLÓRIA DA MISSÃO DO SALVADOR

Jesus morreu como substituto do homem pecador. Morreu para salvar o homem que era incapaz de salvar-se.

Ele morreu para que tivéssemos vida, e a tivéssemos em abundância (João 10:10)

Morre o animal para nos dar a vida, para dele nos nutrir-mos. Morre na terra a sementeira para se rebentar em abundante colheita. Assim Cristo morreu para que vivéssemos. Este é o significado da glória da missão do Salvador manifesta no Calvário!

A vida que tem sua origem em Cristo, é uma vida transformada, vida que desfruta paz interior como resultado da obra realizada no Calvário.

Foi por isso que antes de ascender ao céu Ele disse: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração nem se atemorize”. (João 14:27)

### ILUSTRAÇÃO:

Dois pintores foram encarregados de pintar, num quadro a paz. Um deles representou-a por uma paisagem, em que deslizava um regato de águas cristalinas, e em algumas árvores floridas magníficos pássaros cantarolando...

O outro, representou-a por uma terra revolvendo-se, um vulcão em erupção, uma floresta incendiando, mas um pássaro cantando tranquilamente em um lugar seguro!<sup>[2]</sup>

Assim, no Calvário nós contemplamos esse duplo quadro que, se de um lado nos causa horror e repulsão, de outro nos delicia a mente e nos eleva para as alturas, ao pensar na glória de Deus e na paz e bem-aventurança que fruimos das glórias da tragédia do Calvário!

Já vimos dois importantes aspectos da glória do Salvador manifestas no Calvário. Vejamos, por fim, a terceira aspecto desta glória que ali foi manifesta, a saber:

## III - A GLÓRIA DO AMOR DO SALVADOR

Na cruz, não encontramos um amor apenas de palavras, mas um amor eficaz, que produziu seus efeitos, amor que move, que satisfaz, amor sacrificial, amor de ação.

Amor que se revela nas palavras às desoladas filhas de Jerusalém: “Não choreis por mim, chorai antes por vós mesmas e por vossos filhos”. (Luc. 23:28)

Amor que se concretiza no brado de intercessão pelos seus inimigos: “Pai perdoa-lhes porque não sabem o que fazem”. (Luc. 23:34)

Amor que se concretiza na garantia da posse do Paraíso ao ladrao arrependido: “Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso”. (Luc. 23:43)

A tragédia do Calvário proclamou simultaneamente, a falência moral do mundo e a imensidade do amor do Salvador.

### **ILUSTRAÇÃO:**

Em 1798, a Revolução Francesa, aproximava-se do seu fim. Como resultado, milhares de cabeças rolaram na guilhotina. Não havia campo para a revolução do amor. Enquanto isso na Suíça, um educador estava disposto a provar que o amor é a única revolução capaz de mudar o mundo. Pestalozzi, imbuído de um profundo amor pelo próximo, assumiu a responsabilidade de educar 80 órfãos que haviam sido deixados na miséria e solidão quando as tropas francesas aniquilaram a aldeia onde viviam. As crianças estavam subnutridas, maltrapilhas e carentes de afeto. O grande pedagogo, convicto do poder do amor, foi lembrado anos mais tarde com uma homenagem que continha o seguinte epitáfio: “Tudo pelos outros, nada para si mesmo”.<sup>[3]</sup>

Houve alguém, mais do que o grande educador Pestalozzi, que merece ser homenageado para todo o sempre, pela glória do Seu amor manifesto no Calvário – Jesus Cristo.

Dele se pode dizer “Tudo pelos outros, nada para Si mesmo”.

### **CONCLUSÃO:**

Sim queridos, as glórias da tragédia do Calvário: glória do Salvador que nele padece entre fenômenos maravilhosos e exteriorizações de uma conduta divina; a glória de sua missão como substituto do pecador e a glória do incomparável amor de Deus, vem atravessando os séculos e atraindo milhões para os pés da cruz. Por isso, Cristo, na cruz, brilha e negreja, e negreja brilhando!

### **APELO:**

O que pensa você, querido amigo, quando contempla pela fé as glórias da tragédia do Calvário? Sente-se atraído pelo Salvador, pela Sua missão e pelo Seu amor? Queres voltar hoje para o seu lar, entregando a Sua vida a Cristo ou reafirmando o seu compromisso em segui-Lo?

## REFERÊNCIAS

[1] Ellen G. White. *O desejado de todas as nações*. 11<sup>a</sup> ed. (Santo André, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1983), 721.

[2] Jorge Buarque Lyra. *100 Mensagens da Palavra de Deus*. 215.

[3] Rubens S. Lessa. *Meditações diárias "A esperança do terceiro milênio"*. (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2000), 164.

DEDUC  
doutrinaadventista@iaene.br

Pr. Leonardo Godinho Nunes  
beverlysmn@hotmail.com

Joás Paulo de Souza  
joaspaulo@hotmail.com

Adolfino Ramos Aquino  
adolfino@mail.ru